

CONDIÇÃO PONTENCIALMENTE AMEAÇADORA À VIDA POR FALTA DE ORIENTAÇÃO PARA SEGUIMENTO PÓS-GESTAÇÃO MOLAR: RELATO DE CASO

Objetivo: Relatar caso clínico de coriocarcinoma subsequente à gestação molar, sem seguimento adequado, que evoluiu com complicações graves e condição pontencialmente ameaçadora à vida. **Relato de Caso:** Paciente de 29 anos, caucasiana, G2P1C1 e história obstétrica de gestação molar há 2 anos, não orientada a realizar seguimento após esvaziamento uterino, é encaminhada para centro especializado de atenção terciária com quadro de abdome agudo hemorrágico. Na anamnese, relatou sangramento vaginal irregular moderado há 7 meses, com diagnóstico ultrassonográfico de pólipos endometrial, apesar de β -hCG sérico positivo. Laparotomia exploradora de emergência com histerectomia foi realizada. Os achados cirúrgicos foram hemoperitônio e útero com rotura espontânea em fundo, infectado e massa de 12cm com invasão miometrial e serosa. Ao todo recebeu 5 unidades de hemácias. No pós-operatório imediato ela foi admitida na UTI, onde permaneceu por 5 dias. Alta hospitalar no 7º dia pós-histerectomia. Avaliação anatomopatológica da peça cirúrgica confirmou presença de coriocarcinoma. Pesquisa de metástase evidenciou lesões pulmonares e vaginal. No 9º dia de pós-operatório iniciou quimioterapia por múltiplos agentes, totalizando 7 ciclos. O hCG sérico da admissão foi de 945.863UI/L, níveis normais foram observados 13 semanas após início da quimioterapia e nas avaliações subsequentes. Plano terapêutico prevê seguimento por 5 anos. **Considerações:** Este relato evidencia a importância do esclarecimento dos profissionais de saúde quanto à necessidade de referenciamento e seguimento adequados dos casos de gestação molar após esvaziamento uterino. Assim, permitiria diagnóstico e tratamento precoces das complicações, menor custo, menor exposição a agentes quimioterápicos e taxa de cura próxima de 100%.

Sem conflitos de interesse.